

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	38
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.250
Preferenciais	12.345
Total	18.595
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	380
Total	380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	339.003	347.648
1.01	Ativo Circulante	11.192	19.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	266	4.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	266	4.400
1.01.03	Contas a Receber	1.002	4.887
1.01.03.01	Clientes	1.002	4.887
1.01.04	Estoques	454	3.140
1.01.04.01	Produtos Acabados	454	2.248
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.448	7.074
1.01.08.03	Outros	9.448	7.074
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.096	6.119
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.313	955
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	2.039	0
1.02	Ativo Não Circulante	327.811	327.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.132	61.813
1.02.01.03	Contas a Receber	26.909	23.378
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.909	23.378
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24.223	38.435
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	24.223	38.435
1.02.02	Investimentos	200.765	189.881
1.02.02.01	Participações Societárias	200.765	189.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198.461	187.577
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	75.757	76.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.082	65.599
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653
1.02.03.01.02	Edifícios	9.996	10.357
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	1.143	1.220
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	358	437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.675	10.459
1.02.04	Intangível	157	234
1.02.04.01	Intangíveis	157	234

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	339.003	347.648
2.01	Passivo Circulante	10.661	6.024
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	317	369
2.01.01.01	Obrigações Sociais	155	222
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162	147
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	162	147
2.01.02	Fornecedores	328	697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	328	697
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.933	1.273
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.587	660
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.587	660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	385	606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.961	7
2.01.05	Outras Obrigações	4.929	2.084
2.01.05.02	Outros	4.929	2.084
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	4.929	2.084
2.01.06	Provisões	1.154	1.601
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	844	554
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	619	554
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	225	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	63.821	63.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.815	42.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.815	42.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.959	29.880
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.856	12.737
2.02.03	Tributos Diferidos	18.821	18.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.821	18.874
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	264.521	277.948
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.841	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.130	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.906	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.574	175.992

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	173.574	175.992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.290	4.904	8.300	17.159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.577	-6.198	-2.391	-5.214
3.03	Resultado Bruto	-1.287	-1.294	5.909	11.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.933	-7.731	-2.715	-7.602
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.865	-12.921	-4.853	-9.973
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-223	-447	-235	-475
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.642	-12.474	-4.618	-9.498
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	809	1.683	823	1.664
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-73	-73
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.123	3.507	1.388	780
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.220	-9.025	3.194	4.343
3.06	Resultado Financeiro	-1.018	-2.036	-352	-685
3.06.01	Receitas Financeiras	187	340	149	292
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.205	-2.376	-501	-977
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.238	-11.061	2.842	3.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-384	-756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.238	-11.061	2.458	2.902
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.238	-11.061	2.458	2.902
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	39,328	46,432
3.99.01.02	PN	0	0	19,91008	23,50654

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.238	-11.061	2.458	2.902
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.238	-11.061	2.458	2.902

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.416	648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.948	3.049
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-11.061	2.902
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	618	725
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	2	202
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.507	-780
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.532	-2.401
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	3.886	1.460
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	2.686	-992
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	23	-430
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	3.759	-1.517
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.530	19
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-2.039	-744
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	-369	316
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	172	285
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.660	772
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	2.408	-1.481
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	64	59
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-188	-148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242	-727
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-242	-727
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	386	175
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	386	175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.272	96
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.561	4.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289	4.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.061	0	-11.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.061	0	-11.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	155	-2.521	-2.366
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	155	-155	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-2.418	-2.418
5.06.05	Impostos de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	52	52
5.07	SalDOS Finais	48.964	-538	43.586	-10.906	183.415	264.521

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.902	0	2.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.902	0	2.902
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-697	-541
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	156	-156	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-594	-594
5.06.05	Impostos de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	53	53
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.058	178.318	271.020

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	7.806	20.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.792	11.830
7.01.02	Outras Receitas	14	8.436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.311	-8.136
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.198	-5.214
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.113	-2.922
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.505	12.130
7.04	Retenções	-618	-725
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-725
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.123	11.405
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.329	2.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.507	780
7.06.02	Receitas Financeiras	153	292
7.06.03	Outros	1.669	1.603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-794	14.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-794	14.080
7.08.01	Pessoal	5.219	5.509
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.247	3.699
7.08.01.02	Benefícios	1.524	1.492
7.08.01.03	F.G.T.S.	448	318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.082	4.900
7.08.02.01	Federais	1.571	3.250
7.08.02.02	Estaduais	638	1.070
7.08.02.03	Municipais	1.873	580
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	966	769
7.08.03.01	Juros	1	0
7.08.03.02	Aluguéis	447	409
7.08.03.03	Outras	518	360
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.061	2.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.061	2.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	415.018	423.372
1.01	Ativo Circulante	72.268	82.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	903	1.783
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.875	28.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.875	28.965
1.01.03	Contas a Receber	4.374	6.987
1.01.03.01	Clientes	4.374	6.987
1.01.04	Estoques	30.474	34.862
1.01.04.01	Produtos Acabados	28.678	30.689
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	1.796	3.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.642	10.376
1.01.08.03	Outros	16.642	10.376
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	10.286	6.701
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	1.692	1.236
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	2.131	121
1.01.08.03.05	Outros Direitos	2.533	2.318
1.02	Ativo Não Circulante	342.750	340.399
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.317	24.785
1.02.01.03	Contas a Receber	28.317	24.785
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.317	24.785
1.02.02	Investimentos	2.504	2.504
1.02.02.01	Participações Societárias	2.504	2.504
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.504	2.504
1.02.03	Imobilizado	311.725	312.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	300.909	301.824
1.02.03.01.01	Terrenos	112.159	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	17.244	17.310
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	7.858	8.375
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	22.517	22.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.816	11.004
1.02.04	Intangível	204	282
1.02.04.01	Intangíveis	204	282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	415.018	423.372
2.01	Passivo Circulante	18.083	12.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	515	666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	253	399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	262	267
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	262	267
2.01.02	Fornecedores	1.127	1.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.127	1.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.208	5.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.092	1.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	466	429
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.626	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.095	4.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.021	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	499	496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	499	496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	499	496
2.01.05	Outras Obrigações	6.215	2.538
2.01.05.02	Outros	6.215	2.538
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	6.215	2.538
2.01.06	Provisões	1.519	1.852
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.209	805
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	897	805
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	312	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	132.333	132.438
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.964	45.980
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.964	45.980
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.108	33.243
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.856	12.737
2.02.02	Outras Obrigações	1.594	1.630
2.02.02.02	Outros	1.594	1.630
2.02.02.02.03	Parcelamentos	1.594	1.630
2.02.03	Tributos Diferidos	82.590	82.643
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.590	82.643
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	264.602	278.044
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.841	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.130	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.906	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.574	175.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	81	96

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.080	16.948	15.981	34.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.390	-11.316	-7.109	-17.784
3.03	Resultado Bruto	4.690	5.632	8.872	16.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.515	-14.321	-5.868	-12.236
3.04.01	Despesas com Vendas	-281	-500	72	-356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.639	-17.281	-7.932	-15.884
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-524	-886	-468	-946
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.115	-16.395	-7.464	-14.938
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.082	4.233	2.065	4.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-677	-773	-73	-73
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.825	-8.689	3.004	4.122
3.06	Resultado Financeiro	-863	-1.326	409	866
3.06.01	Receitas Financeiras	537	1.470	1.364	2.744
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.400	-2.796	-955	-1.878
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.688	-10.015	3.413	4.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-563	-1.031	-954	-2.079
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.251	-11.046	2.459	2.909
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.251	-11.046	2.459	2.909
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.264	-11.061	2.458	2.902
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	15	1	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	39,344	46,544
3.99.01.02	PN	0	0	19,91818	23,56324

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.251	-11.046	2.459	2.909
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.251	-11.046	2.459	2.909
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.264	-11.061	2.458	2.902
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	15	1	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.498	10.485
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.486	4.906
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-11.092	2.909
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	1.543	1.686
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	63	311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12	5.579
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	2.614	447
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	1.970	3.986
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-3.584	-1.335
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-45	131
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	3.576	-391
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.531	11
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-2.010	-947
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	-558	917
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	196	529
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.557	1.473
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-1.073	801
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	64	105
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-188	-148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-425	-810
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-425	-810
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45	21
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-45	21
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.968	9.696
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.747	39.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.779	49.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.061	0	-11.061	-15	-11.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.061	0	-11.061	-15	-11.076
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	155	-2.521	-2.366	0	-2.366
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	155	-155	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-2.418	-2.418	0	-2.418
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	52	52	0	52
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-10.906	183.415	264.521	81	264.602

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.902	0	2.902	7	2.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.902	0	2.902	7	2.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	156	-697	-541	0	-541
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	156	-156	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-594	-594	0	-594
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	53	53	0	53
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.058	178.318	271.020	118	271.138

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	20.488	39.864
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.474	31.393
7.01.02	Outras Receitas	14	8.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.488	-23.464
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.166	-16.751
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.322	-6.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.000	16.400
7.04	Retenções	-1.543	-1.686
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.543	-1.686
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.543	14.714
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.009	7.477
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.507	780
7.06.02	Receitas Financeiras	1.290	2.759
7.06.03	Outros	4.212	3.938
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.466	22.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.466	22.191
7.08.01	Pessoal	6.821	7.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.386	5.384
7.08.01.02	Benefícios	1.803	1.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	632	579
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.064	9.132
7.08.02.01	Federais	3.167	6.139
7.08.02.02	Estaduais	825	2.338
7.08.02.03	Municipais	2.072	655
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.165	1.582
7.08.03.01	Juros	152	109
7.08.03.02	Aluguéis	464	434
7.08.03.03	Outras	549	1.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.584	3.690
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.584	3.690

Comentário do Desempenho

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

O resultado da companhia nesse trimestre comparado com o trimestre anterior apresentou uma variação negativa de 179,78%. Apesar de a receita bruta ter um aumento de 79,39%, o custo apresentou um acréscimo de 136,74% e as despesas administrativas um aumento de 158,15%.

Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

As vendas gerais foram, no segundo trimestre de 2016 de R\$ 10.569,3 mil, totalizando R\$ 13.024,5 mil no ano. O resultado do trimestre de foi de R\$ 5.132,9 mil, totalizando R\$ 5.443,1 em 2016 ou 41,8% das vendas. A melhora do resultado deu-se em função de dois fatores: preços de venda de grãos favoráveis e boa produtividade que resultou num menor custo das vendas. Este passou de 52,64 % no primeiro trimestre para 35,94% no segundo trimestre. No acumulado do ano o custo ficou em 39,09% das vendas. As despesas operacionais também colaboraram com uma redução de 6,9% no trimestre em comparação com o anterior.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Devido a não negociação de nenhuma unidade neste trimestre o resultado é decorrente de receitas financeiras.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Abril	(R\$ 123)
Maio	(R\$ 107)
Junho	(R\$ 107)
Total	(R\$ 337)

Grupo Aliperti

A melhora no resultado da controlada no setor agropecuária foi devido a boa produtividade e a melhora nos preços de vendas, apesar da melhora desse setor, o resultado do grupo no trimestre foi devido a controlada apresentar um resultado negativo de 179,78% nesse trimestre.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
30 DE JUNHO DE 2016
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

Em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na controlada S/A Agro Industrial Eldorado, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, com início das atividades e registro contábil das operações a partir de 01 de Outubro de 2015.

Em virtude da cisão, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A continua com a participação na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a qual está demonstrada no tópico 09, destas notas explicativas.

NOTA 2 -APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do 2º trimestre em 09 de Agosto de 2016.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

Notas Explicativas

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de junho de 2016, é como segue:

Lucro líquido da controladora	(11.061)
Participação de acionistas não controladores	15
Lucro líquido consolidado	(11.046)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais**g.1) Ativos Contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

Notas Explicativas**g.2) Créditos Fiscais**

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu antecipadamente o montante de R\$ 1.189 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.764 mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Também está composto no montante de R\$ 7.764 mil o valor de R\$ 3.506 mil, também decorrente de ação fiscal, o qual foi reclassificado, no trimestre, da rubrica de Aplicações, tendo em vista a transferência dos recursos para conta de titularidade da Justiça realizada diretamente pelo Banco J. P Morgan.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

Notas Explicativas

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

Notas Explicativas

- **Processos de natureza tributária:**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 30/06/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.694 mil em 30/06/15), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 30/06/15), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

p) Patrimônio líquido

p.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil duzentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

p.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

p.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.130 mil (R\$ 5.336 mil em 30/06/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das

Notas Explicativas

Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 30/06/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

p.4) Dividendos pagos no exercício, relativos ao exercício de 2015

A Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2016, aprovou o pagamento aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido e R\$ 310 mil em Participação dos administradores, ambos do resultado líquido de 2015. No 2º trimestre, a companhia efetuou o pagamento de R\$ 734 mil, restando um saldo a liquidar dos respectivos dividendos.

q) Receitas de vendas e de serviços:

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias e dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

r) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

s) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Notas Explicativas



NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/03/16</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/03/16</u>
Caixa	21	10	44	28
Bancos conta movimento	1	41	859	749
Títulos mantidos para negociação	266	3.820	19.875	24.342
Totais	288	3.871	20.778	25.119

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					<u>30/06/16</u> (R\$ mil)	<u>31/03/16</u> (R\$ mil)	<u>30/06/16</u> (R\$ mil)	<u>31/03/16</u> (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	271,30710	266	3.792	266	3.792

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	<u>30/06/16</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>31/03/16</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>30/06/16</u> (R\$ mil)	<u>31/03/16</u> (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	33	124
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	28	6.026	2.881
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	5.368	5.354
Banco Itaú S/A	Invest	-	-	-	-	-	11	4
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	-	12.187
Citibank	WASelic	-	-	-	-	-	8.171	-
Totais					266	3.820	19.875	24.342

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30/06/2016.

Notas Explicativas



NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
<i>Produtos Acabados</i>	454	2.801	7.440	9.787
<i>Matérias-Primas</i>	-	-	-	-
<i>Materiais Intermediários</i>	-	-	-	-
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	1.125	1.017
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	1.796	1.549
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	8.250	525
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	9.934	15.811
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	1.929	7.594
<i>Outros</i>	-	-	-	-
Totais	454	2.801	30.474	36.283

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

Notas Explicativas

**NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS**

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 30 de junho de 2016, os saldos eram:

<u>Descrição</u>	30/06/16	31/03/16
<i>(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	13.856	18.856
<i>(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	-	10.096
<i>RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	10.367	8.182
Totais	24.223	37.134

- (a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora. Com a cisão ocorrida na S/A Agro Industrial Eldorado em agosto de 2015, o saldo foi transferido à Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.*
- (b) No 2º trimestre, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho, a Aliperti deliberou pela capitalização do montante de R\$ 10.096 mil na Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, tendo em vista o plano de negócio junto à empresa Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, a qual é controlada da Eldorado.*

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	4.930	1.399	5.767	2.236
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	225	225	395	395
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	2.608	2.609	2.978	3.066
Totais	7.763	4.233	9.140	5.697

- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.*
- b) Referente a depósitos para ações cíveis realizados até a data do balanço, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.*

Notas Explicativas



NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Em Controladas	198.461	188.018	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.504	2.504
Total	200.765	190.322	2.504	2.504

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
No início do Período	168.955	168.618	14.366	14.366	1	1	4.696	4.592
Equivalência Patrimonial	5.132	337	-	-	(347)	(1.057)	(662)	104
Aumento de Capital via capitalização dos adiantamentos para investimentos, conforme .nota 7 "b"					10.096			
Reclassif.do saldo de equivalência negativa excedente ao investimento, registrado no Passivo Circulante p/ melhor apresentação					(1.358)	1.057		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.418)							
No final do Período	171.669	168.955	14.366	14.366	8.392	1	4.034	4.696

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	11.785.000	6.449.132	16.082.572	36.800
Participação na Controlada	99.9995%	99,98338%	99,918618%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	171.670	14.368	8.398	4.116
Reserva de Reavaliação	30	4.411	271	
Resultado no Período	5.443	-	(1.397)	(569)

Notas Explicativas



c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	162	162
Total	2.304	2.304	2.504	2.504

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Controladora				Consolidado
	31/03/16	Adições	Baixas	30/06/16	30/06/16
Edifícios e Construções	22.945	-	-	22.945	33.812
Terrenos	17.652	-	-	17.652	112.159
Propriedades Rurais	35.896	-	-	35.896	139.845
Máquinas e Equipamentos	2.555	3	-	2.558	5.175
Instalações Industriais	83	-	-	83	9.968
Móveis e Equip. de Escritório	1.538	-	(5)	1.533	2.391
Veículos	1.100	-	-	1.100	2.274
Reflorestamento	36	-	-	36	1.836
Construções em Andamento	10.604	71	-	10.675	10.815
Tratores	-	-	-	-	1.627
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	3.171
Animais de Trabalho	-	-	-	-	12
Pastagens	-	-	-	-	6.550
Culturas Permanentes - Outras	-	-	-	-	430
Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*	-	-	-	-	18.039
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	160
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	69
Outros	-	-	-	-	122
Total do Imobilizado	92.409	74	(5)	92.478	348.455

Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado
	31/03/16	Adições	Baixas	30/06/16	30/06/16
Depreciações					
Edifícios e Construções	(12.769)	(180)	-	(12.949)	(16.580)
Máquinas e Equipamentos	(1.388)	(49)	-	(1.437)	(3.683)
Instalações Industriais	(57)	(3)	-	(60)	(6.430)
Móveis e Equip. de Escritório	(1.418)	(10)	4	(1.424)	(2.153)
Veículos	(823)	(28)	-	(851)	(1.644)
Reflorestamento	-	-	-	-	(550)
Tratores	-	-	-	-	(674)
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	(1.340)
Animais de Trabalho	-	-	-	-	(12)
Pastagens	-	-	-	-	(3.025)
Culturas Permanentes – Outras	-	-	-	-	(371)
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	(133)
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	(58)
Outros	-	-	-	-	(77)
Total das depreciações	(16.455)	(270)	4	(16.721)	(36.730)

	Controladora				Consolidado
	31/03/16	Adições	Baixas	30/06/16	30/06/16
Intangível					
Pré-Operacional - Sorocaba	3.059	-	-	3.059	3.059
Projetos	157	-	-	157	157
Software	249	-	-	249	267
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	-	46
(-) Amortização Pré-operacional	(3.059)	-	-	(3.059)	(3.059)
(-) Amortização Software	(249)	-	-	(249)	(266)
Total do intangível	157	-	-	157	204

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 30 de junho de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores,

Notas Explicativas

a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 41.669mil (R\$ 40.813mil em 30/06/15)

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti, em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas.

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 30/06/15).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser deduzido do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, conforme nota explicativa 3”g 1”.

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 30/06/15).

e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.

Notas Explicativas

**NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Prejuízo do Período	(11.061)	(5.823)	(11.046)	(5.251)
Adições	879	730	879	730
Exclusões	4.123	-	4.123	-
CSLL	-	-	311	134
IRPJ	-	-	719	335

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Receita Bruta de Vendas e Serviços	7.809	4.353	20.832	6.807
Impostos sobre Vendas	(2.905)	(1.739)	(3.884)	(1.939)
Receita Operacional Líquida	4.904	2.614	16.948	4.868

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

Notas Explicativas

**NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Incêndio/empresarial	Imobilizado	17	34.425	34.425	34.425	34.425
Riscos Diversos	Veículos	45	1.258	1.258	1.258	1.258
Vida em Grupo	Funcionários	15	2.758	2.758	2.758	2.758
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	1.460	1.460	1.460	1.460

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

Em 30 de junho de 2016, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 364mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	236
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	128

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29/04/2016 não foi instalado o Conselho Fiscal.

NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS

A Siderúrgica efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda. Pelo contrato de compra e venda celebrado entre as partes, ficou acordado que a Siderúrgica continuará com a produção de molas normalmente, utilizando seu pessoal, até o mês de setembro, quando será realizada a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, assim como do estoque de produtos acabados (molas coloidais) que houver disponível para venda, na data de transferência. Durante o período de 180 dias, da data da assinatura do contrato (mês de março), até o mês de setembro, a receita de venda relativa a produção de molas, continua sendo normalmente da Companhia, sendo que a partir de setembro, a carteira de clientes também passará a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda.

Notas Explicativas

A transação envolveu um montante aproximado de R\$ 4.000 mil (quatro milhões de reais), e faz parte do plano de negócio da administração da Companhia, que através de estudos de rentabilidade sobre o mercado de siderurgia, identificou recessão e ausência de perspectivas satisfatórias na venda de molas para o exercício de 2016, devido à crise econômica que se encontra o País. Além disso, a Companhia estuda a possibilidade de somente realizar investimentos em outras empresas do grupo, principalmente na Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda.

A administração espera recuperar também os prejuízos operacionais ocorridos até o mês de junho de 2016, com lucros futuros a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente, sendo que existe também a possibilidade da Siderúrgica operar somente como uma holding, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas. O prejuízo auferido deve se também, em grande parte, ao término do contrato de arrendamento de parte do imóvel da sede à Gerdau S/A.

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A possui Reserva de Lucros que suportam prejuízos operacionais, ao menos para os próximos 03 (três) exercícios sociais, conforme plano de negócio e estudo orçamentário da administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8-a, no exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 30 de junho de 2016, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.669 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Os Assessores Jurídicos

da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros Assuntos

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.